

Serra quer técnicos nos 3º e 4º escalões

■ Ministro acha que só seu cargo deve ser político, como na área econômica

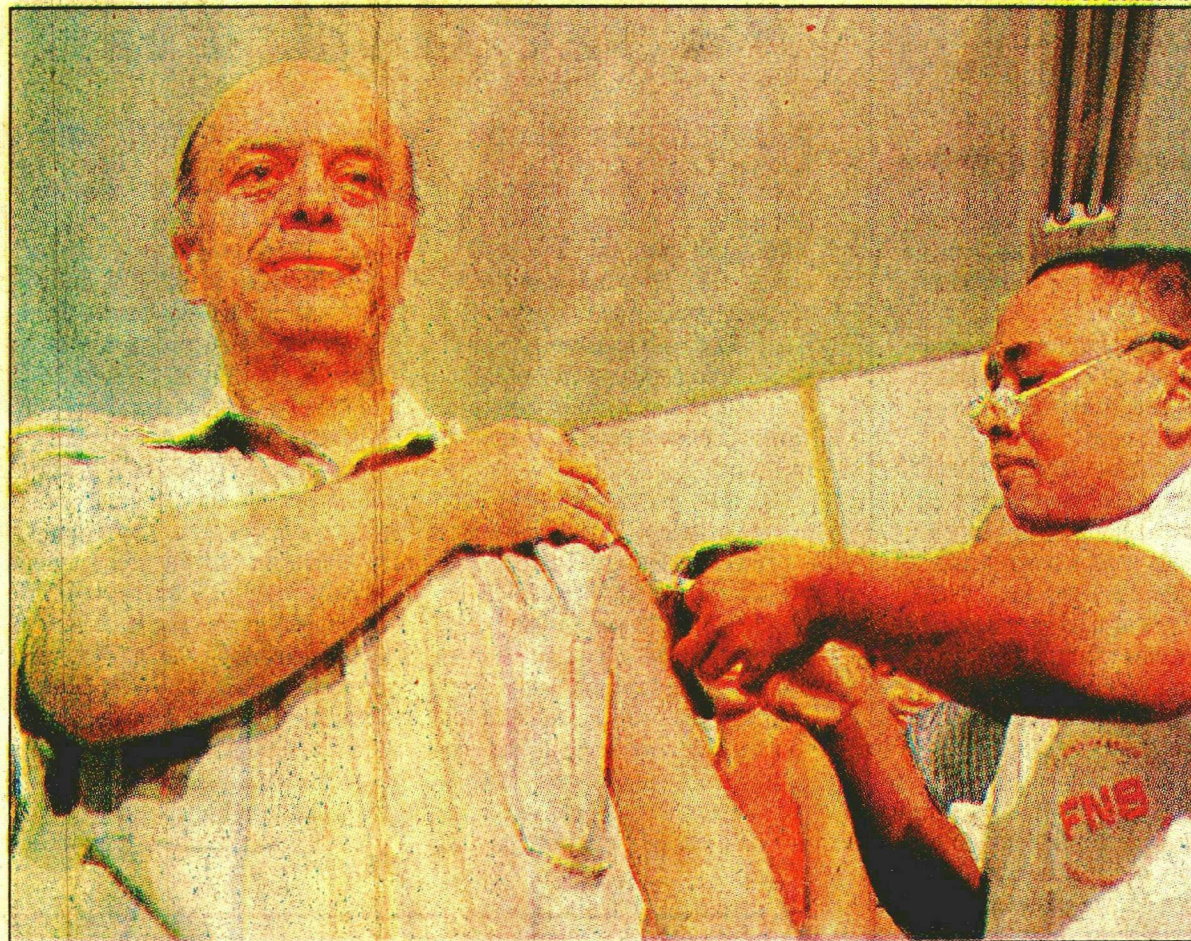
CUIABÁ – O ministro da Saúde, José Serra, defendeu ontem a nomeação de técnicos experientes, e não políticos, para o terceiro e o quarto escalões do governo – o que envolve as diretorias de órgãos como a Receita, o INSS, o Banco Central e outros.

“O primeiro escalão é de cargos políticos. Minha indicação é da natureza dele. Já os cargos de terceiro e quarto escalões devem ser preenchidos por técnicos, como no Banco Central e na Receita Federal”, afirmou o ministro. Serra deu entrevista coletiva à Imprensa, em Cuiabá, durante o lançamento da campanha de intensificação da vacina contra a febre amarela silvestre.

O ministro deu sua própria indicação como exemplo de escolha política, sugerindo que, com ela, o ministério será tratado como um dos mais importantes do governo. “Com as indicações políticas, podemos ter tanto pessoas boas quanto ruins. E a Saúde precisa ter o mesmo tratamento dado aos ministérios da área econômica”, alegou.

Ontem, o presidente da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Januário Montene, decidiu intervir na Coordenadoria Regional do órgão em Mato Grosso, nomeando internamente um ex-diretor da fundação na Região Amazônica, o hoje aposentado Etelvino do Carmo Saldanha.

Mineiro, 55 anos, Saldanha ficará responsável pela implementação dos programas de saúde e pela apuração das irregularidades ocorridas nos últimos 12 meses. Há denúncias de superfaturamento na compra de equipamentos, sumiço de microscópios e irregularidades em licitações. Além disso, há 15 veículos abandonados desde maio do ano passado, numa oficina mecânica – entre eles, 12 carros fumacê de combate à dengue. Todas as denúncias referem-se ao período em que a Funasa esteve sob a coordenação de Otávio Augusto Régis de Oliveira, indicado pelo senador Júlio José de Campos (PFL), pré-candidato ao governo do estado. Oliveira entregou o cargo no dia 5 de março.



Ainda no aeroporto, José Serra abriu a campanha no estado, ao tomar a vacina contra a febre amarela

Cuiabá – Folha do Estado/AJB